

Campinas está em 29º no ranking de desenvolvimento para a Longevidade

Pesquisa que avalia ações de promoção da qualidade de vida dos idosos analisou todos os 5.570 municípios brasileiros



Pesquisa traça indicadores da qualidade de vida oferecida pelos municípios aos idosos. Foto: Pixabay

Campinas ocupa a 29ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade 2023 entre as cidades com mais de 100 mil habitantes. O IDL avalia a preparação das cidades em promover a qualidade de vida das pessoas idosas. Baseada em indicadores econômicos, socioambientais e de saúde, a terceira edição da pesquisa analisou todos os 5.570 municípios brasileiros. O ranking é elaborado pelo Instituto de Longevidade.

São considerados critérios dentro de três eixos: socioambiental, saúde e economia, totalizando 23 indicativos. Na categoria das cidades com mais de 100 mil habitantes, composta por 326 municípios, São Caetano do Sul ocupa o topo do IDL, se destacando por ter a 3ª maior expectativa de vida aos 60 anos e a 2ª maior população de pessoas maiores de 60 anos em sua categoria. Em segundo aparece Vitória (ES), que saiu do 39º lugar em 2020 para o top 3 da categoria em 2023. Santos é a terceira colocada.

No que se refere à longevidade esperada aos 60 anos, Campinas aparece na 25ª posição do ranking, com média de 61,31 anos. Quanto a vulnerabilidades sociais dos idosos, é a 42ª colocada dentre os 326 municípios com mais de 100 mil

habitantes. Destaque também para a 17ª colocação na avaliação de número de profissionais de saúde disponíveis à população idosa e o 28º lugar na cobertura vacinal.

Apesar de ser referência na educação superior do estado, Campinas é apenas a 191ª colocada no ranking dos municípios com mais idosos no Ensino Superior. Em termos de representatividade da população de idosos, é a 61ª entre os 326 municípios.

A pesquisa

“O principal objetivo do IDL é destacar de maneira clara e objetiva os aspectos positivos e pontos a melhorar de cada cidade em relação à qualidade de vida das pessoas idosas. A ideia é inspirar gestores, governantes e representantes da sociedade civil a tomar ações eficazes para promover a longevidade dos brasileiros em todas as comunidades”, comenta Gleisson Rubin, Diretor do Instituto de Longevidade.

Com uma metodologia própria, o IDL 2023 analisou todas as cidades brasileiras com base em 23 indicadores. Segurança financeira dos idosos, endividamento municipal, engajamento cívico de idosos, relações afetivas, número de estabelecimentos de saúde, quantidade e motivos dos óbitos são exemplos de fatores contemplados pelo estudo.

O Diretor do Instituto de Longevidade enfatiza ainda que o papel do IDL vai além de ser um ranking; ele pode ser um painel de acompanhamento da efetividade de políticas públicas voltadas ao segmento idoso, pelos gestores públicos, e de controle social, pela sociedade.

“Este índice é uma ferramenta essencial para que as autoridades e a sociedade civil compreendam as necessidades das pessoas idosas e possam implementar ações eficazes para garantir que elas vivam mais e com qualidade de vida nas nossas comunidades”, destaca o executivo.

Cidades mais bem colocadas no IDL 2023

Confira abaixo as três cidades mais bem posicionadas em cada categoria

Cidades Grandes: 1º lugar: São Caetano do Sul/SP; 2º lugar: Vitória/ES; 3º lugar: Santos/SP

Cidades Médias: 1º lugar: São Lourenço/MG; 2º lugar: Gramado/RS; 3º lugar: São Miguel do Oeste/SC

Nova categoria do IDL 2023, aqui foram avaliados 674 municípios com número de habitantes variando entre 34.850 e 99.999.

Cidades Pequenas: 1º lugar: Peritiba/SC; 2º lugar: Rodeio Bonito/RS; 3º lugar: Dois Lajeados/RD

Na categoria, 4.570 foram analisadas. O destaque desta categoria vai para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que ocuparam as cinco primeiras posições no ranking.

<https://horacampinas.com.br/campinas-esta-em-29o-no-ranking-de-desenvolvimento-para-a-longevidade/>

Veículo: Online -> Site -> Site Hora Campinas

Seção: São Caetano